

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO ESTADO DO ACRE: GENERALIDADES, PROJETOS DE PESQUISA, PERSPECTIVAS E SUGESTÕES

Idésio Luís Franke¹
Aureny Maria Pereira Lunz¹
Eufran Ferreira do Amaral¹

1. GENERALIDADES

• O que são sistemas agroflorestais (SAF's)

São formas de uso e manejo dos recursos naturais, nos quais espécies lenhosas (árvores, arbustos, palmeiras) são utilizadas em associação com cultivos agrícolas e/ou animais, na mesma área, de maneira simultânea ou em uma sequência temporal.

• Informações gerais sobre o estado do Acre

- Localização - oeste do Brasil, Amazônia Ocidental (entre as latitudes 07°07' e 11°08' S, e longitudes 66°36' e 74°00' W Gr);
- Área - 152.589 km² - 3,16% da Amazônia e 1,79% do Brasil;
- Clima - Quente e úmido, temperatura média anual de 26°C, precipitação média anual de 1.850 mm, com estação seca de maio a setembro, e estação chuvosa de outubro a abril;
- Solos predominantes Podzólicos e latossolos (alfissóis e ultissóis)
- Relevo com topografia suave ondulado a ondulado a oeste, e suave ondulado a plano ao leste, altitude entre 100 e 300 m, com cerca de 16% entre 300 e 600 m;
- Vegetação predominante: Floresta ombrófila pluvial densa e aberta, com presença de bambu e palmeiras
- Base econômica - extrativismo, pecuária e madeira.

• Os SAF's no Estado do Acre

- No começo da década de 80 a UFAC (Universidade federal do Acre), através do Parque Zoobotânico, instalou um grande experimento de pesquisa com espécies nativas florestais de uso múltiplo (cerca de 150 espécies) visando avaliar o desempenho dessas espécies a pleno sol.
- Os primeiros passos para a implantação de SAF's no Acre foram dados pela FUNTAC (Fundação de Tecnologia do Estado do Acre), durante os anos de 1987-1990, incentivando e apoiando a implantação de consórcios de frutíferas nativas e introduzidas, implantando dezenas de modelos com colonos e com extrativistas.
- Em 1989 foi implantado o projeto RECA (Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado), situado na divisa entre os Estados do Acre e Rondônia, em sistema de Associativismo, com aproximadamente 150 sócios. Inicialmente (entre 1989 e 1990) foram implantados cerca de 150 ha do consórcio de Cupuaçu, Pupunha (fruto) e castanha-do-brasil. Hoje há cerca de 250 sócios e 400 ha desse consórcio implantado.

¹ Pesquisadores da Embrapa/Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre.. BR 364, Km 14, Rio Branco, Acre. Tel : 55 (68) 224-3931.



- Entre 1992 e 1994 o PREPAN (Projeto de Reflorestamento para Ajuda Mútua), auxiliou a implantação, situado na divisa entre os Estados do Acre e Rondônia, em sistema de Associativismo, com aproximadamente 70 sócios. Foram implantados cerca de 100 ha do consórcio de Cupuaçu, Pupunha (fruto) e Castanha-do-brasil. Hoje há aproximadamente 150 ha desses consórcios implantados.
- Entre os anos de 1991 e 1993, o PMACI (Programa de Apoio ao Meio Ambiente e Comunidades Indígenas), através da FUNAI (Fundação Nacional do Índio) estimulou o plantio de consórcios agroflorestais em 8 áreas indígenas.
- Entre os anos de 1993 e 1995, o PMACI, financiou a implantação de cerca de 50 ha de SAF's multiestratos em pequenas propriedades em projetos de assentamento, para 50 produtores. Esse projeto foi executado pelo CTA (Centro de Trabalhadores da Amazônia).
- A Prefeitura Municipal de Rio Branco, através da Secretaria Municipal de Agricultura implantou entre os anos de 1993 e 1996, 4 pólos agroflorestais (multiestratos de frutíferas, hortaliças e pequenas criações), abrangendo aproximadamente 200 famílias.
- O PED (Projeto de Execução Descentralizada) do Ministério do Meio Ambiente, em convênio com 4 prefeituras municipais está viabilizando a implantação de mais de 200 ha de SAF's multiestratos (1996-1998).

- **Instituições de Pesquisa e Extensão em SAF's:**

- Internacionais: ICRAF, CIAT, CATIE, IICA e CIFOR.
- Nacionais: Embrapa, CEPLAC, Universidades, ONG's (REBRAF, IPHAE, SOPREN, Etc.)
- Estado do ACRE: Embrapa Acre, UFAC, FUNTAC, PESACRE, CTA, EMATER-AC.

2. PROJETOS DE PESQUISA EM SAF's NA Embrapa Acre

- **Projetos em desenvolvimento**

- Monitoramento e avaliação de um modelo de SAF com Castanha-do-Brasil, Cupuaçu, Pupunha, Açaí e café.
- Efeito de espécies leguminosas sobre a sustentabilidade de sistemas agroflorestais.
- Análise faunística e avaliação de danos de pragas que ocorrem em um modelo proposto de SAF.
- Avaliação e seleção de espécies arbóreas nativas e introduzidas, com potencial de uso múltiplo em sistemas agroflorestais.
- Avaliação do enraizamento de estacas grandes para produção de cercas vivas.
- e avaliação técnico-econômica dos sistemas agroflorestais do projeto RECA
- (diagnóstico e caracterização do sistema de uso da terra no projeto, com ênfase às práticas agroflorestais e monitoramento e avaliação dos principais modelos de SAF's).
- Produção de palmito de pupunha em associação com espécies florestais, sob diferentes espaçamentos

- **Projetos a serem desenvolvidos**

*** ESTUDO DOS ASPECTOS ECOLÓGICO-ECONÔMICOS DE SAF's COM ÊNFASE À SUA SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

- Desenvolvimento de sistemas silvopastoris para o Estado do Acre
- Identificação, caracterização, avaliação e seleção de árvores de uso múltiplo autóctones que
- ocorrem em pastagens no Estado do Acre
- Introdução de espécies arbóreas em pastagens pelo método de transplante tardio
- Estudos da sustentabilidade de solos tropicais submetidos a cultivo com SAF's
- Estudo de caso: avaliação do uso atual das terras e classificação no sistema de capacidade e uso dos solos no ramal nova união - Senador Guimard-AC: subsídios para implantação e condução de SAF's em pequenas propriedades
- Estudo das modificações físicas, químicas e biológicas do solo sob diferentes SAF's no
- Estado do Acre

3. SUGESTÕES PARA NOVOS TRABALHOS DE PESQUISA

- Trabalhar com equipe multidisciplinar.
- Maior integração institucional.
- Priorizar a pesquisa participativa (colaborativa) .
- Utilizar-se de métodos de diagnósticos rápidos para identificar demandas de pesquisa .
- Estreitar o relacionamento com os setores de difusão e extensão de pesquisa.

4. PERSPECTIVAS

• SAF's Potenciais e Clientes

- Pequenos e médios produtores
- Quintais agroflorestais
- Capoeiras melhoradas
- Consórcios comerciais (multiestratos)
- Sistemas silvipastoris
- Cultivos em aléias
- Práticas agroflorestais (cerca-viva, apicultura, piscicultura, etc.)

• Lacunas na área de pesquisa básica e aplicada em SAF's

- Estudos de auto-ecologia de espécies de árvores de uso múltiplo;
- Pesquisa de mercado para produtos agroflorestais;
- Avaliação dos benefícios diretos (econômicos) e indiretos (ambientais) dos SAF's;
- Avaliação bromatológica de árvores de uso múltiplo para forragem;

- Estabelecimento de modelos de Sistemas Silvopastoris;
 - Produção de biomassa das principais espécies de AUM potenciais;
 - Desenho, planejamento e estatística em SAF's;
 - Estudos de propagação de árvores de uso múltiplo autóctones;
 - Capacitação e qualificação para aquisição e atualização de conhecimentos em SAF's.
- **Estágio atual de implantação de SAF's no Estado do Acre**
 - Centenas de pequenos agricultores e extrativistas estão adquirindo crédito (Ministério da Agricultura e Ministério do Meio Ambiente), para plantio de palmito de pupunha em consórcio com essências florestais;
 - Centenas de extrativistas começaram (1997) a implantar SAF's de multiestratos com espécies perenes (Cupuaçu, Pupunha, Guaraná, Café, Castanha-do-Brasil, Açaí, e essências florestais) apoiados pelo IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) através de um programa denominado PRODEX (Programa de Apoio ao Extrativismo);
 - Muitas cooperativas, associações e centrais de produtores rurais estão implantando SAF's (principalmente multiestratos).